

PET CONSERVAÇÃO E RESTAURO: AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES 2018/1

PÉTRYA BISCHOFF¹; DANIELE BALZ DA FONSECA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – petryabischoff@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – daniele_bf@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar os resultados da avaliação de três atividades realizadas pelo grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Conservação e Restauro do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, da Universidade Federal de Pelotas, no primeiro semestre de 2018. Tais atividades correspondem a uma visita ao Museu da Baronesa, à exibição do filme “Com Amor, Van Gogh”, com posterior discussão mediada pelo Prof. Dr. Roberto Heiden, e a uma palestra sobre Esculturas de Bronze da Praça Coronel Pedro Osório, ministrada pela egressa do curso Flávia Faro.

O instrumento de avaliação formulado consiste em um questionário aberto com dez questões, as quais coletam dados como idade, sexo, curso e informações sobre como o sujeito teve acesso ao evento, além de abrir espaço para críticas e sugestões acerca da atividade em si e dos recursos e locações utilizados. No que tange questões específicas a respeito da atividade desenvolvida, indaga-se o participante sobre seu conhecimento prévio da temática, sobre a relevância da temática para sua formação, sobre a metodologia didático-pedagógica utilizada na atividade e sobre a eficácia da atividade na consolidação dos conhecimentos do participante em relação à temática.

O objetivo geral do presente trabalho é, portanto, analizar a eficácia das atividades na consolidação dos conhecimentos do sujeito, considerando as especificidades dos objetivos específicos, que são: situar o sujeito-aprendente na Zona de Desenvolvimento Proximal, considerando seus conhecimentos prévios; elencar a relevância da atividade para sua formação, agregando a variável da motivação no processo ensino-aprendizagem; e avaliar a metodologia didático-pedagógica utilizada em cada atividade, relacionando a teóricos e a abordagens pedagógicas específicas.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente trabalho, utilizou-se o método dialético, que “[...] parte da premissa de que, na natureza, tudo se relaciona, transforma-se e há sempre uma contradição inerente a cada fenômeno.” (PRODANOV; FREITAS, p. 35, 2013), sendo uma pesquisa descritiva, visto que “Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador” (PRODANOV; FREITAS, p. 52, 2013), onde a abordagem do problema foi qualitativa e o procedimento técnico, levantamento, pois “Entre as principais vantagens dos levantamentos, estão: conhecimento direto da realidade; economia e rapidez; quantificação..” (PRODANOV; FREITAS, p. 58, 2013).

As atividades realizadas pelo Grupo PET Conservação e Restauro e avaliadas no referido instrumento fazem parte dos sub-projetos Cine PET e De

Tudo Um Pouco, e respeitam a cronologia de um calendário anual de atividades previamente elaborado e aprovado pelo grupo. Percebendo a necessidade de uma sistematização e registro da eficácia ou não das atividades desenvolvidas, recentemente elaborou-se um instrumento de avaliação de atividades, o qual é enviado por e-mail a todos os participantes após a execução da mesma.

O presente trabalho é resultado do primeiro estudo de sistematização e avaliação das respostas obtidas através desses questionários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades visita ao Museu da Baronesa, exibição do filme “Com Amor, Van Gogh”, e palestra sobre Esculturas de Bronze da Praça Coronel Pedro Osório, ocorreram entre os meses de abril e junho de 2018 e correspondem ao calendário 2018/1 do PET CR.

Considerando as três atividades, de um total de 33 questionários enviados, obtivemos dezessete respostas. O perfil do público que as atividades abarcam é composto 95% por mulheres, com idades entre vinte e 47 anos e, majoritariamente (95%), do curso de Conservação e Restauro, sendo que a totalidade dos participantes declarou ter tido acesso à atividade através das mídias de divulgação do PET CR.

No que tange o conhecimento prévio dos participantes acerca da temática da atividade, grande parte relatou algum conhecimento acerca do Museu da Baronesa em função de falas ocorridas no curso, ou mesmo atividades acadêmicas desenvolvidas no local. Quanto ao filme “Com Amor, Van Gogh”, a totalidade dos participantes afirmou possuir bastante conhecimento acerca da vida e obra do pintor, em função das disciplinas de história da arte do curso. Já acerca das Esculturas de Bronze da Praça Coronel Pedro Osório, relatou-se pouco conhecimento prévio, visto que não há enfoque específico no curso para metais.

No que diz respeito à relevância da temática para a formação, os participantes apontaram grande importância em todas as atividades, visto que permeiam assuntos explorados de maneira multi/inter/transdisciplinar, pertinentes ao curso e, mesmo a palestra acerca das esculturas em Bronze, aclarou em vista de um suporte pouco conhecido e apenas brevemente discutido em sala de aula.

Ao serem questionados sobre as metodologias didático-pedagógicas utilizadas nas atividades, o recurso de visita guiada com mediação apresentou-se o mais eficiente, ao considerar o apoio externo de um profissional da área em uma atividade in loco, onde a vivência é explorada pelo viés profissional, e não acadêmico. O recurso do filme também foi muito bem recebido, com atenção especial para o debate mediado por um professor da área. Houve uma sugestão de introdução prévia ao assunto e sistematização de dinâmica para o debate posterior (que ficou aberto a quem quisesse se posicionar). Quanto à palestra, houve manifestação positiva em questão da postura da apresentadora. Entretanto, deve-se atentar que nem todos os palestrantes terão a mesma didática.

Por fim, no que se refere à eficácia da atividade na consolidação dos conhecimentos dos participantes acerca da temática, todas as respostas foram positivas e apontaram a importância dessas experimentações fora do ambiente regular de sala de aula, enfatizando o apoio de profissionais atuantes no meio na explanação ou discussão dessas atividades.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo configura os primeiros resultados provenientes de um instrumento de avaliação elaborado pelo grupo PET CR com finalidade de observar a eficácia ou não das atividades de ensino desenvolvidas pelo grupo.

Apesar de a maioria das temáticas já serem de conhecimento do público, sua abordagem continua mantendo relevância para o curso e as diferentes metodologias utilizadas possibilitam a compreensão por um maior número de participantes.

A partir desses resultados preliminares, concluímos que faz-se necessário um acompanhamento prolongado dessas atividades e discutir estratégias para que haja um maior retorno com os questionários por parte dos participantes, além da manutenção do intrumento de avaliação, visto que o mesmo deveria resultar em dados quali-quantitativos, e apenas respondeu parcialmente a isso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PET Conservação e Restauro. **Planejamento anual do 2017**. SigPET, por Daniele Baltz da Fonseca, 22 jun. 2017. Acessado em 15 ago. 2018. Online. Disponível em: http://docs.wixstatic.com/ugd/2ad5c5_336e79b1e83a46e996f315dec71fd78b.pdf

POPKEWITZ, T. S. OLSSON, U. PETERSSON, K. **Sociedade da Aprendizagem, Cosmopolitismo, Saúde Pública e Prevenção à Criminalidade**. Educação e Realidade. 2009. Acessado em 15 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1M6CiEx0eNZQCRcP5rTGcvSH4pjOUbSA>

PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2013. Acessado em 15 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Editora Martins, 1991. 4ed.